

BARULHO



O campeão na lista de reclamações entre condôminos: barulho de móveis arrastados fora de hora, brincadeiras ruidosas nos apartamentos, sons acima do limite (difícil estabelecer qual é o limite), festas que avançam até altas horas da noite. A relação é grande.

Hoje é comum as unidades terem duas ou mais TVs. Pensem em todas ligadas num volume mais alto do que o comum! Se todos utilizarem seu direito de uso da propriedade, sem respeito aos demais, imaginem o caos!



Um barulho muito comum, não advindo de aparelhos eletrodomésticos ou ferramentas elétricas, são as batidas de portas, muitas vezes por força do vento, e chegam a assustar as pessoas. Há também o famoso barulho do salto alto. O vizinho de baixo pode achar que está havendo uma apresentação de dança flamenca ou sapateado.

No início deste pequeno manual afirmamos: foi uma opção residir em um lugar onde pode haver um vizinho morando acima, outro abaixo, e alguns com paredes contíguas.



A questão de barulho é também subjetiva. Um volume um pouco mais alto pode parecer normal para uns e extremamente irritante para outros.

É só aplicar as regras básicas: Respeito, tolerância e bom senso.